

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Segunda-feira, 10 de Outubro de 1904.

Num. 101

Político, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas CAPITAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, além do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

AVISOS

Dr. Paula Rodrigues oculista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 a 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

Aos nossos amigos

Prevenimos aos nossos amigos efeitores qualificadas no municipio desta capital que estiverem sem titulos que estão encarregados de promover os meios de obter os os nossos collegas advogados Agapito Jorge dos Santos e Eduardo Girão, bem como Leonel Chaves e outros, na redacção desta folha, com quem os mesmos procurarão entender-se.

FOLHETIM

50

O SONHO

(De E. Zola)

X

de joelhos no meio da enorme cama, muito franzina e delicada, sentia-se morrer.

Mas de todas as vezes, até então no ultimo momento do seu desfalecimento alliviava-a uma frescura deliciosa.

Era a graça que se compadecia, que tornava a entrar n'ella para lhe restituir a sua illusão.

Saltava descalça para o sobrado do quarto, corria a janella, n'um impulso irresistivel; e ali, ouvia de novo as vozes, azas invisiveis roçavam-lhe os cabelos, todo o povo da lenda saltava das arvores e das pedras e cercava-a. A sua castidade, a sua bondade, tudo o que havia d'ella nas coisas, voltava-lhe e salvava-a. Desde então já não tinha medo, sabia que estava guardada.

Ignês estava de volta, em companhia de virgens que erravam docemente no ar. Era um incantamento, á coragem, muito longuinha, um longo murmuro de victoria que lhe chegava misturado com o vento da noite, Respirava du-

TELEGRAMMAS

(PARTICULAR)

Sobral. 8.

Chegou hontem aqui o Dr. José Domingues Fontenelle sendo muito visitado durante todo dia.

Ao seguir para Viçosa foi acompanhado até a Estação por grande numero de amigos.

CHAPA

Para Senador

Coronel João Brigido dos Santos

Advogado, residente em Fortaleza

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 10 de Outubro de 1904

Perversidade

Examinada a craneação do actual redactor da «A Republica», não será difficil verificar a sãliencia e desenvolvimento da *bossa* de sarcasmo perverso, desse espirito motejador que Lafontaine symbolizou tão bem na figura da raposa elogiando a voz de... um urubú.

Ha dias e em repetidas vezes tem «A Republica» motejado a cultural figura do grande estadista commendador Accioly e para cumulo o pinta a folhear Macleão, Jean Baptista Say, Adam Smith e os mais modernos como Yves Guiot, num gabinete illuminado pela luz do talento, especie de Colbert regenerador, caracterizado a nankin e a pó de sapato.

Do estylo amarrutado, como roupa em mala, as dobras do cinismo revelam a sarcastica intenção.

O analfabetismo de José Accioly, que fazia da «A Republica» uma folha de *clichés* substitue a penna envenenada do ex-Juiz

de Direito de S. Benedicto, que desde os bancos da academia faz exercicio da satyra contra os seus melhores amigos.

Lembramo-nos de um seu visinho sapateiro, cantador de modinhas, a quem o redactor da «Republica» convenceu de que o seu talento musical excedia ao do grande Tamagno e que era pobre com tão bõa voz só mente quem o queria.

O pobre diabo chegou a vender a tenda e lançar uma subscripção para uma viagem á Italia, aonde na sua ingenuidade sonhava poder cantar no *Scaba de Milano*.

Lendoos artigos da «Republica» vem-nos a mente este episodio burlesco que recorda Lafontaine a fabula da raposa e do corvo.

Embõra já tenha preso o queijo na academia e na redacção do jornal official, faz suppõr que o redactor da «Republica» não está satisfeito

Sinceras não podem ser as palavras do sr. Arruda, pois ninguem melhor do que elle conhece a capacidade intellectual e moral do sr. Accioly.

O que parece é que o queijo do redactor da «Republica» está bichado e elle promove a troca fallando de finanças para meter-se no logar de outro.

O sr. Arruda é materialista; e de espirito, só conhece o das trevas, quelhe faz troçar diariamente do sr. Accioly e de seus auxiliares.

As farpas do redactor da «A Republica» apesar de embecidas no assucar do *engrossamento* ferem mais do que as innocentes settas que destas columnas desferimos contra os pobres de espirito, que divertem o publico na pantomima em que faz papel de João Graz o Commendador Accioly.

INTERIOR

Escreve-nos de Limoeiro o nosso talentoso amigo José Osterne:

«Mal avalias meu caro redactor as condições agudissimas da sec-

obrigados a sahirem, a tinham deixado só, a trabalhar, o bordador, que entrara adiante, encontrou-a estendida no chão, desmaiada, diante do bastidor. Succumbia ao excesso de trabalho; e com dois anjos d'ouro estava por acabar. Com a cabeça perdida, Huberto pegolle ao collo, esforcou-se por a por em pé. Mas o corpo recalhava inerte, e ella não voltava a si.

— Minha querida, minha querida... Responde-me, responde-me... Emfim, ella abriu os olhos, olhou para elle com magua. Porque a queria elle viva? Ella era tão feliz, morta!

— Que tens tu, minha querida? Então enganaste-nos, ainda o amas?

Ella não respondia, olhava para elle com o seu ar de profunda tristeza. Então, n'um abraço desesperado, elle agarrou-a pela cintura, subio com ella para o quarto; e quando a deitou na cama a vio tão branca e tão fraca, chorou de arrependimento por ter afastado d'ella aquella que ella amava.

Porque não me disseste tu nada? Ter-t'o-hia dado.

Ella, porém, não falou, fecharam-se-lhe os olhos e ficou meio adormecida. Elle ficou em pé, junto da cama, com os olhos fitos no seu rosto frio de lyrio e o coração dilacerado de piedade. Depois, como visse que ella respirava tranquilamente, desceu ao ouvir a mulher entrar.

Em baixo, no atelier, teve logar a explicação. Hubertina acabava de tirar o chapu; elle disse-lhe logo que tinha encontrado a filha cahida ali e que agora estava a dormir em cima da cama, muito mal.

— Enganado-nos. Ella ainda pensa n'esse rapaz e vai morrer... Ah! se soubesse o choppo que recebi, o remorso que me tortura,

ca que vae dando ultimo quartel a nós pobres russos em Porto Arthur, nesta parte do Ceará, porventura a mais combatida e a mais descurada pelo governo de todos os tempos,

Eu desejo secundar o nosso Manoel Satyro, unica voz que se levantou para diser sobre o valle do Jaguaribe.

Eu de cá envio-lhe um abraço e os parabens pelo modo brilhante com que faz vibrar seu generoso patriotismo de longe mesmo, ouvindo nalma o dolente queixume nosso, apenas abafado pelo farfalhar do leque da carnahubeira na rajada sinistra da ventania indomita.

Doas palavras

A zona do Jaguaribe especialmente na parte que tõiça ao Limoeiro, Russas, União e Aracaty atravessa uma grande crise.

Muitas familias andam mendigando o pão nas estradas e ruas cujas fontes de receita estão paralisadas. Diversas pessoas têm morrido de fome, e se a Providencia não soccorrer com sua misericordia áquellas populações, sem duvida, teremos de registrar horrores da crise que as assola. Os principaes sinão unicos meios de vida ao povo, são a cêra da carnahuba e as vazantes no leito do rio

O carnahubal, porem, com as repetidas seccas está morrendo, e o que sobrevive, não dá quasi pó algum para o fabrico. Nas vazantes tem apparecido uma molestia que ha crestado as plantas fallhando toda a esperanza dos que nellas viam um exiguu e futuro recurso á manutenção de seus filhos,

Não ha um poço no rio; as arêas resequidas e altas sempre a tremerem á vizão pela intensidade do calor e ardencia do sol, parecem uma fornalha a attestar a inclemencia dos céos.

Ha pouco appareceu alli o beriberi que fez muitas victimas; a imprensa noticiou esse apparecimento e nem uma pequena medida foi tomada pelo governo impatrio-

tico e inconsciente que intelizmente temos.

Dalli só exige elle a contri-buição e o sacrificio asphixiante do povo que nelle vê tão somente um algôz frio e capaz de minal-o até o completo anniquilamento.

Agora mesmo, está alli em apuros o grupo Nunes contra o qual se esmerilham as contas da Col-lectoria estadual. Foi suspenso o respectivo escrivão Antonio Varella da Costa Lima e talvez que o seja tambem o collector Francisco Nunes Guerreiro.

Ha não muitos tempos sahiu daqui uma força de 12 praças e um official a mandado dos srs. Pedro Borges e José Accioly, a qual chegando em Limoeiro á horas mortas da noite, cercaram a casa da camara e açoutaram á sabre o delegado Antonio Nunes, Joaquim Mendes Guerreiro, Francisco Remigio e outros que alli se achavam. O primeiro sobrinho, o segundo cunhado e o terceiro compadre e intimo do chefe accioly no José Nunes Guerreiro. Este quasi morreu de mêdo e teve que andar de gatinhas pedindo ao official benevolencia em dar liberdade a todos que ficaram debaixo de ordem, na casa da intendencia, até pela manhã.

Note-se que a cidade que até aquella hora dormia calma e silenciosa, não ouviu só o tinir dos sabres que se crusaram no costado dos amigos e parentes do sr. José Nunes; assistiu ao tiroiteo ligeiro e violento que sobresaltou bruscamente a toda a população.

Faz pouco mais de um anno que o sr. Pedro Borges assim procedeu contra o grupo Nunes de seu partido e esse grupo ainda terá coragem de suffragar hoje seu nome ao logar de senador? E' crível que os Nunes, submissos vão ás urnas votar no sr. Pedro Borges. Não têm mais noção alguma de caracter e pudor. Ao sr. Accioly cabe porem a hon-

Quando vinha para casa, passei á porta do cemiterio e uma esperanza secreta obrigou-me a entrar... Ajoelhei mais uma vez que n'esse logar já gastei pelos nossos joelhos, e rezei muito tempo.

Huberto tinha impallidido; um grande frio lhe acalmara a febre. Oh, elle bem conhecia o tumulo da mãe obstinada, onde tinham ido tantas vezes chorar e humilhar-se, accusando-se da sua desobediencia para que a morta lhes perdoasse do futuro sombrio da terra. E ficavam alli horas e horas, com a esperanza de verem florir esse perdão. O que elles pediam o que esperavam, era ainda um filho, o filho do perdão, o unico signal porque reconheceriam que estavam emfim perdoados. Mas nada tinha vindo, a mãe, fria e muda, deixava-os sob a inexoravel punição, a morte do primeiro filho, que ella lhes tinha roubado, e que recusava restituir.

—Rezei muito tempo, repetiu Hubertina, estava á escuta, á ver se ouvia estremecer alguma coisa dentro de mim... Huberto interrogava-a ansiosamente com o olhar.

—E nada, nada! Ah, está tudo acabado, é muito tarde já, fomos nós que procuramos a nossa desgraça.

Então elle, todo tremluo, perguntou: —Accusas-me?

—Accuso, sim. Eu commetti tambem a falta seguindo-te Desobedeemos ambos, toda a nossa vida tem sido desgraçada.

—Não és feliz?

—Não, não sou feliz... Uma mulher que não tem filhos não pôde ser feliz... Amar não é nada, é preciso que o amor seja abençoado.

Continua.

ra de tamanha degeneração e amesquinamento das faculdades de pensar e agir não só deste grupo como de quasi todos de que é chefe.

Echos e noticias

© Ceará no Senado

A proxima eleição senatorial pelo Ceará vai dar sorte na Camara alta por occasião do reconhecimento de poderes.

Apresentaram-se, como já é sabido, dois candidatos: o ex-governador do Estado dr. Pedro Borges, e o coronel João Brígido, que é sustentado pelas opposições colligadas contra o partido dominante chefiado pelo conselheiro Nogueira Accioly.

Ao pleito, que promette ser assim renhido nas terras cearenses, seguir-se-ha uma lucta não menos incandescente no seio das comissões do Senado, incumbidas de estudar o caso, e não será preciso accrescentar-se que mais uma vez será possível que a verdadeira eleição se faça nesse momento, para o que já se está preparando, de lado a lado, o plebiscito entre os embaixadores dos Estados, havendo desde já forte cabala para se garantirem os compromissos tacitos de votos em favor desta ou daquella candidatura de ambas as parcialidades.

Foi essa a nota mais curiosa da sessão de hontem na salinha do café do Senado.

(D'O País de 18 de Setembro).

O "Correio da Manhã", brilhante organ da imprensa carioca, assim noticiou a partida do nosso illustre conterraneo Antonio Salles, para o sul da Republica:

Antonio Salles

O applúndido escriptor e primoroso poeta Antonio Salles que, desde o apparecimento desta folha, nos tem honrado com a sua preciosa collaboração, parte hoje, em companhia de sua carinhosa esposa, para o Estado do Rio Grande do Sul, onde va occupar o lugar de 1.º escriptorario da Alfandega dali.

Neate longo convicio de tres annos, o talentoso moço conquistou nesta casa, pelo coração e pelo caracter, as mais vivas sympathias, fazendo, de cada um dos companheiros um amigo verdadeiro e um sincero admirador das suas raras qualidades.

Antonio Salles e sua oxma. esposa seguem a bordo do "Satellite", devendo embarcar ás 10 1/2 horas da manhã, no trapiche do Lloyd.

O "Correio da Manhã" deseja-lhes feliz viagem e as felicidades de que são dignos.

Homenagem

Ao senador Ruy Barbosa

Ao eminente senador Ruy Barbosa grande numero de seus pares prestou hontem homenagem distincta e excepcional, sem precedentes, offerecendo-lhe, numa bella caixa de chagrin, forrada de setim verde e amarello, um exemplar, encadernado, rico e luxuosamente, do seu parecer sobre o projecto do Codigo Civil approvado pela Camara dos Deputados.

A encadernação do volume, cujas folhas têm as beiras douradas, em primoroso trabalho da Imprensa Nacional, é em vistoso couro da Russia sulterino, vendo-se-lhe embutido na face superior um cartão de prata, onde está gravado o seguinte:

"Ao senador Ruy Barbosa, presidente da comissão do Codigo Civil., Na primeira pagina lê-se a dedicatória formulada nestes termos:

"Ao preclaro brasileiro e eminent...

jurisconsulto senador Ruy Barbosa, presidente da comissão do Senado encarregada de estudar o projecto do Codigo Civil, approvado pela Camara dos Deputados, offerecemos este exemplar do seu parecer sobre a redacção daquelle projecto, modestissima homenagem de admiração, pelos seus excepcionaes dotes de espirito e patriotica dedicação á causa publica.

Nas paginas que se seguem puzeram as suas assignaturas os offertantes, que que são os srs. Pinheiro Machado, J. Catunda, Alberto Gonçalves, Ferreira Chaves, Costa Azevedo, Jonathas Pedrosa, Manoel Barata, Belfort Vieira, Benedicto Leite, Nogueira Paranaçu, Almeida Barretto, Alvaro Machado, Olympio Campos, Martinho Garcez, Coelho e Campos, Arthur Rios, Virgilio Damasio, barão de Miracema, Lauro Sodré, Barata Ribeiro, Feliciano Penna, Bueno Brandão, Brandão, Francisco Glycerio, Alfredo Ellis, Urbano do Gouveia, Joaquim de Souza, Joaquim Murinho, Melo, Azeredo, Richard, Schmidt, Hercilio Luz e Vicente Machado.

Minutos antes de começar a sessão o eminente senador pela Bahia foi convidado a ir ao salão nobre do Senado e ahi, reunidos todos aquelles senadores, o sr. Barata Ribeiro lhe dirigiu a palavra e com bastante eloquencia lhe fez sentir qual a significação da homenagem que lhe prestavam.

Ella não era o fructo de paixões menos elevadas, não se originava de sentimentos partidarios quaesquer. Era filha tão somente da extrema admiração e da emoção profunda que no animo de cada um dos que insereveram os seus nomes nas primeiras paginas daquelle volume, deixara a leitura do trabalho que elle encerra.

Sem saber, ao concluí-la, o que maior assombro lhes causava, o que mais fortemente se lhes impunha ao respeito e á veneração—si o sabio, se o patriota—cada um delles o que sentiu claramente foi o dever imperioso de render ao preclaro autor de tão excelsa obra uma homenagem na qual lhe fosse dado perceber o apreço immenso e a altissima consideração em que cada um tem a obra e o autor.

A lembrança que offereciam, servirá no futuro, quando já não restarem vestígios das tempestades que se desencadeam sempre sobre as manifestações das grandes mentalidades, de marco por onde o historiador imparcial se poderá guiar ao escrever o seu juizo sobre a parte que teve na criação desse monumento que virá a ser a codificação do nosso direito civil, o fecundo e genial dos seus obreiros, Ruy Barbosa.

O senador pela Bahia agradeceu, visível e profundamente emocionado, com a palavra quasi tolhida e a voz tremula, proferindo uma breve allocução, admiravel na forma e bastante expressiva da sua gratidão e do encorajamento que aquella homenagem lhe proporcionava para levar a cabo a tarefa ingente que sobre os seus hombros pesa e a qual tantas vezes sentiu a necessidade de se esquivar, tão minguaadas verificou serem as suas forças para com ella arcar.

Todos os presentes se despediram em seguida de s. exc., abraçando-o.

(D'O Paiz.)

Curioso Phenomeno

Ha algumas semanas os tripolantes do vapor inglez Melican, que seguia com rumo a Philadelphia, presenciaram um espectáculo aterrador, no alto mar, e que, felizmente, não é vulgar.

Foi o caso que aquelle vapor atravessou uma nuvem magnetica. As bus-solas agitavam-se violentamente e de todas as partes metalicas do vapor irrompiam faiscas luminosas, tornando-se impossivel erguer qual quer peça de ferro, mesmo as mais leves, tanto ellas se achavam colladas, pela acção magnetica, ao convés. Dos cabellos dos tripolantes, irrigados, tambem saiam faiscas. De repente, a nuvem elevou-se e logo, como por encanto, cessou a fosforescencia, podendo o vapor retomar a sua derrota.

Militão Bivar

Folgamos de noticiar que o nosso sympathico amigo Militão Bivar, digno proprietario da creditada Livraria Bivar, se acha melhor dos serios encommodos que levaram ao leito.

Salão Azul

Esteve em festa ante-hontem o lar do sr. Antonio Alves de Carvalho, correcto despachante da Recebedoria, pelo feliz natalicio de sua virtuosa consorte, d. Theresinha M. de Carvalho. Parabens.

Faz annos hoje o interessante Anastacio, filho de nosso distincto amigo José Barroso e neto de nosso respeitavel amigo coronel Anastacio Braga. Parabens.

O nosso dedicado amigo e correligionario coronel Anastacio Alves Braga, de Itapipoca, chegou a esta capital. O "Jornal" cumprimenta-o.

O major Raymundo Souto, nosso leal correligionario e amigo, seguirá amanhã para Pentecostes a negocio de seu particular interesse. Boa viagem.

Visitou á redacção desta folha o nosso dedicado amigo Francisco Cyriaco de Lima, do Redempção. Agradecido.

Um empregado da alfandega e que foi demittido por culpas exclusivamentelle, está a metter médo ao sr. Accioly com o sr. J. Brígido, e a este com aquelle!

Manda cartas anonymas ao presidente disendo que o sr. J. Brígido procura mata-lo, ao candidato da opposição que se esconda porque o presidente lhe quer tirar o cjuuro. O nosso amigo manda á praia o embusteiro, o sr. Accioly cere-se de cautellas!

O missivista afinal está na rua, e procura negar a sua miseria: ha gente para tudo no Ceará.

Kermesse

Realizou-se com extraordinaria concurrencia, hontem á noite, na avenida Capitão Clementino, uma kermesse em beneficio da igreja de N. S. dos Remedios.

Nota-se geralmente que, depois da mudança de nome da avenida de—Nogueira Accioly—para Capitão Clementino, a frequenci tem se tornado muito maior, reinando mais alegria e satisfação nos assistentes. E' assim que a população se va vangando da barbaridade committida contra o nosso amigo espancado no dia 12 de julho.



Espirito dos outros

Certa mãe, em roda de amigas, gaba o talento de um filhinho, cuja precocidade é assombrosa.

—Imagem que ainda não sabe quasi falar, e, entretanto, já sabe contar.

E a mãe do pequeno, voltando-se para este:

—Meu filhinho, quantos braços tem o papão?

—Dois.

—E quantos pés?

—Quatro!...

Entre amigas:

—Oh! minha Luiza, não me fales dos homens, tenho-lhes um odio de morte.

—A todos?

—A todos, sem excepção; o meu ideal era pol-os todos n'uma terra e as mulheres n'outras, mas separadas pelo oceano.

—E suprimias os barcos?

—Claro, para lhes impedir que vissem ter connosco.

Então seria incalculavel o numero de afogados de ambos os sexos.

Coronel Jamacará

Deu-nos prazer de um cordial abraço, chegando sexta-feira de Jaguaribe-mirim, o nosso mui distincto amigo coronel Antonio Jamacará, deputado estadual e caracter nobre e independente que ha conquistado um renome pelo heroismo com que ha supportado os embates oligarchicos de nossa terra. Visitamol-o.

Acha-se nesta capital o nosso joven e dedicado amigo Samuel Leite d'Oliveira, residente em S. Bernardo de Russas. Saudamol-o.

Suspensão imerecida

Pelo guarda marinha Villas Boas, commissario da E. de Aprendizes Marinheiros foi no dia 6 do corrente vez suspenso das funcções de professor de musica da mesma escola o sr. Americo Lima, sem que houvesse motivo para isto.

Esperamos do sr. Severino Maia, commandante interino da Escola tomara na devida conside ação o acto do sr. commissario reparando a injustiça de que foi victima aquelle funcionario.

Da serra de Baturitê chegou o nosso respeitavel amigo e correligionario coronel Clementino de Hollanda Lima, a quem nos é agradável fazer uma visita.

Que mamarrô!

Refere o "Cosmopolita", de Caxias, que existe naquelle municipio um homem, cujo nome omitta, o qual se alimenta com o leite da propria esposa.

Esse individuo é austriaco, de cerca de 30 annos, casado e pae de seis filhos.

E' alto, robusto e muito sadio. Pois esse typo, quasi colosso, resingam com seus filhos, durante o tempo em que elles se amamentam, afim de não sugarem todo o leite materno, p' que o quer para si.

Esse monstro, sempre que chega á casa, e á noite, pendura-se aos seios de sua mulher, de compleição rachitica e delicada, sem ouvir seus rogos e laventos, até que, muitas vezes, em vez de leite, suga sangue!

E, si a pobre mulher chora, é "acariaciada" com fortes palmadas.

A bordo do paquete nacional "Pernambuco", seguiu hoje com destino ao Estado do Amazonas, o nosso joven conterraneo Oscar Braga.

Anguramos-lhe feliz viagem.

Coronel Figueiredo

O nosso prestimoso amigo coronel Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, rico e creditado commerciante da cidade do Aracaty, prestigioso e popular chefe politico opposicionista, alli residente acha-se nesta capital.

O "Jornal", apresenta-lhe o seu cartão de visita.

Hontem o sub-delegado dentista Theotônio Figueiredo, com força embalada procurou as casas em que se fazem as diversas sessões do "Centro Artistico", afim de dissovel as a bala.

Conheciamos muitas qualidades habéis no sub-delegado, mas ainda não esta de valiente.

Este Figueiredo dava uma parrelha com o Thomaz Fussura.

Bilhetes postaes

Averiguou-se agora que o primeiro bilhete postal illustrado foi feito em França.

Em 1870, L. Bernardeau, modesto livreiro de Sillé-Guillaume (Sarthe), inventou o pequeno cartão. E' uma recordação da guerra de 1870, do campo de Conlie, onde os soldados da Bretanha fizeram maravilhas.

Entre dois feixes d'armas, sob o braço d'armas da Bret nha, tres linhas curvas destinam-se a duas palavras dos bravos, lembrando aos seus que ainda se vivia por lá, graças a Deus!

Este pobre inventor não calculou, decerto, a mina d'ouro que descobria...

Potéças

Depois de ter illudido todos os pedidos de diplomas, que lhe foram feitos pelos eleitores, que não votam em Pedro Borges, o dr. Calunga puchou-se para o Aquiraz, de ordem de seu amo, para evitar qualquer reclamação, e deu ordem ao seu escrivão p'ra não aceitar nenhuma reclamação de votos dos eleitores prejudicados!

Prometteu ao seu dono voltar somente na segunda-feira, dia seguinte á eleição.

Tanta triça para ganhar o dinheiro! Este Ceará é muito infeliz. Cada vez chegam de fóra mais trastes. Calunga, além de muito ignorante, é cinico em demasia, só julga e despacha pela batuta do dono.

Pedro Borges não cabala alegando seus serviços de presidente, que foi, mas de medico, que não é. Medico é pessoa que sabe e tenha juizo ao mesmo tempo e seja honesto.

Elle sempre foi o derradeiro de seus collegas, medico só de titulo, p' is que não abre livro.

Um dia, contando elle os medicos existentes na cidade, mettu-se nesse numero.

O cunhado dr. Mello, que o estava ouvindo, lhe disse: Pedro! e tu tambem és medico?

A um operario da tinturaria elle pediu o voto.

Não posso não, lhe respondeu aquelle.

Porque não pôde?

Porque não tenho titulo.

Vá á minha casa que lhe mando dar titulo.

Mas eu não quero votar no senhor.

Pois, então, não se lembra, que fui o medico de sua mulher?

Tanto foi, que ella morreu com tres vezes que tomou remedio seu.

Si o soldado Leocadio tivesse deixado filhos, Pedro Borges, que attestou estar vivo, quando já morto e bem morto, de crueldades do quartel, lhes iria pedir o voto em pagamento disso.

Aos filhos dos bexigosos, que elle mandou deitar para fóra do Lazareto, e morreram na rua, pe-le como medico, ou como parca?

A mulher mais velha do mundo

Existe, segundo parece, em Madrid, e chama-se Maria Nieto. Viveu já em tres seculos, por isso que nasceu em 1781, contando, pois, 123 annos.

Foi casada duas vezes e teve nove filhos, todos vivos ainda, e, claro está, de respeitavel idade.

O nosso preclaro amigo Agapito Sampaio, está actualmente nesta capital. Visitamol-o.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE "Espírito Santo" a 12. "Continente" a 24. "Hubert" a 31

DO SUL "Salinas" a 15. "Mar jó" a 22. "Manaus" a 13.

PASSAGEIROS No «Una» para o norte: Augusto Silva, Austriaciano Paz Barretto e 1 de 3. classe.

Cambio do dia 10 de Outubro. Rio—Bancario 12 7/32 Pernambuco—Bancario 12 7/32 Pará—Bancario 12 1/4 Ceará—Bancario 12 3/16 Cheques em ouro 11 13/16.

Resumo DA N. 109—20.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de Outubro de 1904.

74142 20:000\$000 5014 800\$000 41624 300\$000

ALFANDEGA Esta repartição rendeu de 1 a 8 de Outubro Rs. 87:210\$590

Cotação de generos Algodão \$750 kilo Borracha choro 4\$800 " assará 3\$800 " tijelinhas 4\$500 " Couros salgados 1\$000 " espichados 1\$300 " Couros cabra 2\$500 cada um " carneiro 1\$400 " "

VARIOLA

RE VACINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolpho Theophilo

VACCINA

Esse regimen dietitico, transmittido e geração em geração, está tão arraigado no espirito do povo que será difficil extinguil-o.

Logo que prometti dar com que comrar a dieta a mulher se humanizou e entregou-me os filhos. Mil réis bastaram para comprar os escrupulos todos daquelle consciencia.

A operação devia ser custosa, pois não havia ali de moveis sequer uma rpeça onde sentasse-me. Preferi pôr-me e cocoras a servir-me das redes ali arnadas. Os aprestos da vaccinação não houve geito senão collocar-os no chão. Comecei o serviço pelo menino mais velho, que chegou a mim encalhendo se e meio assombrado. Animei-o; e para mais captar-lhe a confiança e symphathia dei-lhe uma moeda de nikel.

A operação começou pela destruição da crosta de sujo que cobria a pelle dos rraços. Sem sabão, pois nunca me pasou pela idéa encontrar semelhante suidade, custei um pouco a vencer a canada de porcaria e chegar a pelle limpa. Fiz a aseptic, com solução de sublinado corrosivo e vaccinei a creança. Os outros deram mais ou menos o mesmo trabalho, a excepção do ultimo, um diabrete de tres annos, que berrava, eserneava e por fim deu para morder, como se estivesse damnado.

Escapei que me ferrasse os dentes na mão, e vendo que só nada conseguia

pedi o auxilio da mestiça, que de muito má vontade veio ajudar-me. Subjugado o menino vaccinei-o; mas é preciso dizer que sendo muito mais novo do que os outros estava tão sujo, ou antes a camada de sujo era tão espessa quanto naquelles.

Mais de uma hora gastei em catechisar e vaccinar esta gente.

Para completar o trabalho faltava a estatistica e tambem a mim conhecer mais uma idiosyncrasia do nosso povo. Quando saquei do bolso a caderneta e o lapis e perguntei a mulher o nome, idade, filiação e naturalidade dos filhos, ella ficou mais aterrada do que quando lhe falei em vaccina. Perguntou-me para que eu queria saber daquillo; si não era para botar os meninos na marinha e as meninas serem tiradas por orphãs. Expliquei com a maior paciencia para que quera eu aquellas notas. Ouviu-me com attenção, porem pela sua physionomia sabia perfeitamente que ella não estava acreditando em minhas palavras. Disse-me que os filhos tinham pai e que ninguem gostava de botar seus podres na rua. Afinal depois de muitos regos deu-me as informações pedidas, dizendo ao concluir-as que, embora ella fosse mulher solteira, os filhos tinham pae. Compreendi que era amasiada, mas que vivia como casada: era uma concubina na phrase da Ordenação do Reino leuda e manteyda.

Despedi-me assegurando aquella infeliz que pelas notas dadas mal algum lhe veria neste mundo, ao que respondeu-me que permitisse Deus que eu falasse pela bocca de um anjo. Pela sua resposta vi claramente a sua desconfiança.

Sahi e continuei a correr a tormentosa via-sacra. Mais umas quatro moradas visitei, onde, com poucas variantes as scenas e o scenario foram os mesmos.

A's 11 horas da manhã recolhi-me a casa. Frazia cansado o corpo e tambem a alma! Não conhecia os suburbios de Fortaleza. Tive de iniciar o serviço no bairro mais canalha, onde está reunida a escoria da população da capital cearense. Ali a miseria e o vicio se alliam. E' um arraial composto em sua maioria de mendigos, cães sem dono e urubús. Todos estes viventes mantêm-se uns a custa da caridade publica, outros dos residuos do matadouro, das rezes abatidas para o consumo.

O curral do açougue, como é chamado o matadouro, corre parellas com as aguadas e a rampa por onde transitam os que embarcam ou desembarcam em Fortaleza.

Quem já teve occasião de saltar em nosso porto e percorrer aquelle caminho terá tido grande surpresa ao encontrar no centro da cidade tão bellas praças ajardinadas. Ninguem dirá, subindo aquella rampa, ladeada de lama, dentro da qual desemboccam os canos de exgoto da cadeia publico e do hospital de Santa Casa de Misericordia, tendo em frente montes de lixo de altura descommunal, que vae entrar em uma cidade bastante bella, de ruas espaçosas, inundadas de luz e bafejadas por uma brisa fresca e constante.

A rampa é o que já disse e o matadouro é o matadouro mesmo de uma municipalidade que cuida mais dos jardins publicos do que da saude de seus municipes.

O matadouro de hoje é o mesmo curral de cincoenta annos atraz com a differença que a grande area murada outrora é atualmente fechada por uma cerca. E' pois, um grande cercado, tendo um par-dieiro no centro, em uma areia safara de duna completamente nua de vegetação.

E' neste naco de terra muito semelhante a um pedaço de deserto sem oasis e sem miragens, que se recolhe o gado destinado ao consumo publico. Ahi nessa soalheira inclemente passam as pobres rezes até o dia em que o magarefe leva-as para a morte.

Disse eu ser o matadouro, nas areias, habitado por mendigos cães urubús e ter população densa. Essa aglomeração ahi da ralé de Fortaleza é devida unica e simplesmente a um pouco de carne de quando em vez extorquida aos urubús e aos cães.

Rara é a semana em que o medico da Intendencia municipal, funcionario zeloso e honesto não condemna uma e mais rezes, arrostando assim com as iras do *syndicato das carnes verdes*, associação em que figuram algumas entidades salientes da politica governista do Estado.

As rezes condemnadas são mandadas enterrar, e os mendigos do bairro illudindo a vigilancia dos guardas, se é que estes a prestam, desenterram o animal e comem-no todo até as visceras!

Estes parenthesis, que abro de longe em longe no curso deste trabalho tem por objecto photographar a nossa epocha, os costumes, indole e civilização do nosso povo.

E' difficil encontrar-se uma cidade mais infestada de pedintes do que Fortaleza. A razão desta estupenda mendicidade está nas sêccas.

Cada flagello que passa, deixa na capital do Ceará algumas centenas de invalidos, a augmentar a cifra já bastante crescida desses inuteis. Recordo-me perfeitamente de Fortaleza antes da de 1877. Havia pedintes a esmolar pelas ruas. Eram poucos então.

(A seguir)

Carroço de algodão \$040 kilo
Cera de Carnahuba--não tem ap-
parecido no mercado.

Mercado

Dia 8 de Outubro

Foram abatidas 25 rezes bovina.
vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo,
3 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo,
2 lanigeros, vendidos a 1\$000 o
kilo.

Peixe houve pouco, vendido a 800
rs. o kilo.

Meteorologia

Dia 8 de Outubro

Temperatura maxima á sombra : 28, 09
minima " " " 23, 05
Evaporação á sombra 4m/m8
Chuva cahida : 0m/m8
Estado atmospherico Bom

SECÇÃO DE TODOS

Centro Artistico Cearense

Ficam convidados os companheiros chefes de secção e membros do conselho de diligencia, para a reunião de assembléa geral, domingo 16 do corrente, ás horas do costume, para a prestação de contas do caixa!

A Comissão Executiva

Empresa Telephonica

Declaração

Declaro que supprimi na empresa telephonica a despeza de commissão, que se fazia com um cobrador especial. Ficando este serviço a cargo do sr. Rochacl, ou de qual quer dos empregado, que este designar.

J. Brigido,
Fiscal Director.

Já começa a prepotencia do sr. Corréa de Soure.

Demestiu o filho do escrívão Oriculo porque não se sujeitou ao seu capricho e nomeou para substituil-o o professor aposentado Vicente Mendes Tavares, homem de má conducta que

abandonou a própria mulher e vive publicamente amazeado com outra dentro da Villa.

Esta nomeação obriga a renuncia da aposentadoria cujo ordenado não poderá mais ser-lhe abonada.

Só no dia 6 do corrente foi affixado o edital na porta da Camara convocando os eleitores para a proxima eleição de senador quando devia ser publicado 30 dias antes da eleição.

O edital não tem data para produzir effeito.

Quem duvidar vá a Soure e verificará a verdade.



Salão roxo

Amanhã completa mais um anno de attribulada existencia arrastada por este valle do lagrimas o sr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, um dos homens de mais caruti que nasceu no Icó.

Dia de tristesa e de percas para os banqueiros de bichos que já têm na certa o palpito dos jogadores.

Consta-nos que o Miranda vae limitar a venda no burro.

Preparam grande festança com musicas os seus companheiros de oréllhas.

CAFE DE AR-TANH

Qualidade escolhida e especial em saquinhas de meia arroba, vende

João Tiburcio Albano.

Azeite para lamparina e

AZEITE PARA CATAVENTO

Mais barato 40 % do que em

outra qualquer parte.

Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

Café de Buturité

ARROZ novo,
Machinas singer,
TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam J. Bruno, Filho & C.

Bom negocio.

Sendo forçado a retirar-me deste Estado, por motivo de saúde, negocio minha casa commercial á rua General Sampaio n. 53 em frente a padaria do sr. J. Octavio, ponto bastante commercial e muito afreguezado A' tratar na mesma com o proprietario.

Josino Siqueira, afina e concerta pianos, órgãos e serafinas. Reside a rua das Flores, n. 28.

Bronchite Chronica;—Cura-se com o VINHO ARSENIAL CREOSOTO.PHOSPHATO DO Gonsaga.

Rheumatismo;—Conbate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO A. Gonsaga e o Dominador.

Insomnias;—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar se.

Fastio, Vomitos, Amargor da Boca—e qualquer encommado do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

Lymphatismo Escrophulas;—Para estas motestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

FEIJAO MULATINHO

Vende-se a preço muito rasuavel.—Rua Formosa 52 e 68 J. Costa Souza.

A casa Villar

Tendo pessoal habilitado e aparelhos modernos, encarrega-se de collocar.

Aço em laminas d'espelho,

biseauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duragaõ.

PREÇOS RASOAVEIS.

a' Casa Villar

—72, Rua do. Major Facundo—

VENDE-SE

Vende-se uma taverna na Praça do Senador Castro Carreira n. 2 a tratar na mesma.

CASAS

—sendo uma á rua da Trindade pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa e —OUTRA— no Boulevard do Rio Branco n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com agua potavel;—vende-se barato, á tratar com—

Francisco Beserril.

APOLIGES

Marques Dias & Companhia compram apolices da dividadpublica

QUEIJO

Encontra-se grande quantidade de queijos de optima quidade; tanto de coalho, como de malieiga, no armazem.

Praça do Ferreira n. 38.

J. Agostinho

CASA

Aluga-se uma de sete portas de frente, reparada e limpa de novo, com amplas accommodações e as condições hygienicas indispensaveis a uma casa de familia, sita á Rua da Assumpção — 6, esquinando com o Boulevard D. de Caxias.

A tratar com João Barbosa Ferreira—na Casa Petropolis.

Cadeiras Austriacas

Muito chics e fortes no armazem de—

João Tiburcio Albano

1—30

Arame farpado

Grampos para cerca mais barato do que em outra qualquer parte,—vende-se no armazem de João T. Albano

Vapor de Mello & Comp.

PARA

"Ipixuna"

Sahirá no dia 5 de Outubro para o alto Envira até California, recebendo passageiros para todos os portos deste rio, para o que dispõe de boas accommodações.

Informações com J. Bruno, Filho & Comp.^a

Casa

Vende-se uma de duas portas a rua Senador Pompeu n. 219 combôa cacimba e quintal, a tratar na Praça do Ferreira n.38

J. Agostinho.

CONTINUAÇÃO

DO

Catalogo da Livraria--ARAÚJO- Praça Ferreira

Agencia de assignaturas e venda avulsa de Revistas

Revista da Semana 400 rs.—Tagarella 300 rs.—Avenida 300 rs.—Jornal do Brasil, 200 rs.—Rainha da Moda,



Camillo C. Branco

A Sereia notavel, romance il-
lustrado, linda encader-
nação \$9000
As tres irmans 1\$500
A engeitada 1\$500
O Snr. do paço de minaes 1\$500
Anathema 1\$500
A mulher fatal 1\$500
Cavar em ruinas 1\$500
Correspondencia epistolar 3\$000
Horas depaz 3\$000
Duas horas de leitura 1\$500
Fany 1\$500
Novellas do minho 1\$500
Aguilha em palheiro 1\$500
Annos de prova 1\$500
Olho de vidro 1\$500
Os brilhantes do brasileiro 1\$500
Carlota Angela 1\$500

Almanach

Luzo brasileiro de 1904 1\$000
Idem idem 1905 2\$000
Das Senhoras 1904 1\$000
Idem 1905 2\$000

A chegar :

Garnier para 1905
Bertrand para 1905
Collecção economica, cada
volumme \$600
Nova collecção Pereira, cada
volumme \$300

José de Alencar

Guarany 2 vls. -- 4\$000
Iracema 2\$000

Macedo

O moço Loiro /, 2\$000
A moreninha 2\$000
Os 2 amores 2/v. 4\$000

M. Amelia Vaz de Carvalho

Figurar de hontem e de hoje 4\$000

Bulhão Pató

Digressões e novellas 4\$000
A Ermida de Castronino 4\$000

Oliveira Martins

Os filhos de Juio 1. 2/v. enc. 9\$000

Figuier

Labios illustres 3\$000

Victor Hugo

Os Miseraveis 9\$000
Han d'islandia 2\$000
Homens do Mar 2\$000
Burg-Jargal 1\$500
Historia de um crime 2\$000
Napoleão o Pequeno 1\$500
Noventa e trez 2\$000
Claudio Guoux 1\$500

Sienkiwecz

Quo Vades? (broc.) 3.000
Grande edição illustrada 8.000

Alberto Pimentel

A Porta do Paraiso, illustrado e en-
cadernado 9.000

Gonçalves Dias

Obras poeticas 2/v. 4.000

Gastro Alves

Espumas fluctuantes 2.000
Cachoeira de P. Affonso 2.000

Casemiro de Abreu

Primaveras 2.000

Maciu Teixeira

Poesias, 2/vls. 8.000

Diversos Aucotres

Album do Lavrador .500
Lyra do Trovador 1.000
A cantoura Brasileira 1.500

Xavier de Montépin

Alma negra 2 grossos volumes enc. 6.000

Pedro Decourcelle

A Galderio enc. 6.000

Julio Barrili

(Traducção de Salomão Saragga)
O Melro Branco. Aventuras de terra
e mar. Dilicioso romance no ge-
nero de Julio Verne e Marque
Reid esplendidamente illustrado 9.000

B. Saint Pierre

Paulo e Virginia, rica encadernação
em grande formato com finissimas
gravuras 20.000
Idem enc. simples 2.000

V. de Castro

Jurisprudencia criminal en. 8.000
Dolectos contra a honra do mulher 4.000

H. Spencer

Classificações das sciencias 2.000

Tobias Barreto

Discursos, publicação puthuma, de
regida pelo Dr. Silva Romero
Estudos allemães idem
Estudos de direito .
Palemicas .

Dr. Frans von Holtendorff

Politica (principios de)

M. A. Bombarda

Epelepsia (lições sobre) enc. 8.000

Platen

O novo methodo de curar. — A obra
mais admiravel dos tempo* mo-
dernos publicada em dois nitidos
volumes contendo:—1500 paginas
432 gravuras em madeiras—17 estam-
pos coloridos—8 estampas anomo-
micas em postas separados e sobre
partas.

Obra indispensavel em to-
da casa de familia,

ensina em linguagem
clara e ao alcance de
todo o mundo como
se evitam as molestias .

—Como se curam as
doenças—Como se res-
tabelecer a saude—
Como se tratam os acci-
dentes—O que se deve
comer, beber e evitar
—Como deve ser nos-
sa roupa e nossa mo-
radia — O cuidado que
daxemos dar à pelle,
ao cabelo, aos olhos,
ao ouvido, ao nariz,
aos doenes, eic —

Esta obra põe o eleitor
ao par de todas as
minuciosidades da Es-
tructura do corpo huma-
no e dedica particu-
lar attenção ás Mo-
lestias das mulheres e
das crianças. Encerra
capitulos exhaustivos
sobre Hydrotherapia,
Massagem, Electricida-
de, Hypnotismo, Exer-
cicios de Gymnastice
hygienica etc.

Solano d'Abreu

Tratado pratico de fabricar manteiga
enc. 5.000

Cardeal Wisemann

Fabiola ou a igreja das catacumbas
notavel romance historico religi-
oso, enc. 10.000
Chateaubriand (Traducção de Camillo
Castello Branco).
Genio do Christianismo, enc. com fi-
nissimas estampas por 12.000

Eserich

O Martyr do Golgotha enc. 10.000
Os Apostolos 12.000
Mancourant (traducção do Reverendis-
simo Monsenhor Lustosa)
Provação relegiosa sobre a humilda-
de enc. 4.000
Provação religiosa sobre a pobre-
sa . 4.000
Provação religiosa sobre a obdien-
cia . 4.000
Vida e intemidade com o Divino Sal-
vador 4.000

Obras do Padre V. Marchal

A mulher como deve ser enc. 4.000
Esperança aos que choram . 4.000
O homem com deveria tel-o . 4.000
A consciencia como deve ser " 4.000
Ramelhede das jovens christans 4.000

Gomes Leal

Historia de Jesus contada as crianças 1.500

Landroit

A mulher forte 3.000

M. Pimentel

Cartilha da doutrina Christian 800

Santo Affonso de Liguorio

Louvores a Maria Santissima enc. 6.000
Preparação para a morte, ou conside-
rações sobre as verdades eternas,
uteis nos felizes para a meditação
e indispensaveis aos Sacerdotes
para a predica 4.000
Religio da Paixão ou reflexão e offer-
tas sobre os soffrimentos de
Jesus 2.000

Velicario Angelico de Jesus Christo
e Maria Santissima, oferecido
a Jesus preso á columna, cant 1.500
Enc. com folhas douradas 3.000
Idem com feixos 4.000
Idem contas 5.000
Recitas do Santissimo Sacramento e a
Maria Santissima (para todos os
dias do mez): actos de preparação
e acção de graças para a sagra-
da communhão, modo de rezar a
Corã de N. Senhora etc. carta 2.000
Encadernado com folhas douradas 4.000
Idem com " e feixas " 6.000
Manual da guarda de honra do Sa-
grado Coração de Jesus, simples 6.000
Com folhas douradas 8.000

Tripleco devoção, Jesus,
Maria e José ou a
devoção dos 3 me-
zes Março Maio e
Junho 3\$000

Septenario das dores de N.
Senhora 500

Setenta e cinco medita-
ções sobre a Paixão
de N. S. Jesu Christo 500

Imitação de Christo e
formulario de oração,
preciosismo livro ex-
trahido da biblia, bal-
samo e conforto para
qualquer phase da
vida.

Enc. simples 4\$000
com folhas doura-
das 5\$000

Vida e pensamento de
Santa Thereza de Je-
sus com muitas gravuras 3\$000
Thesouro dos associados
do Sagrado Coração

de Jesus 2\$500
Escudo admiravel 2\$500
Meu thesourinho 3\$000
Racalba Romana 5\$000
Caminho do Céu 2\$500

Collecção de 275 medita-
ções 3\$000
Consolação dos enfermos 4\$000
Manual do Parocho 2\$000
O Thesouro do Christão 3\$000
Compendio de orações 2\$000

Manual para Missa rica-
mento encadernado
por tanto 18\$000
Marfim 25\$000
Madreperola 45\$000

Luiz Veuilot

(Traducção de Castilho)—
Jesus Christo espe-
rado vivo e continua-
do no mundo. Obra
illustrada com esplen-
didas chromolitho-
graphicos represetan-
do as télas mais im-
portantes de notave-
is pintores e 180 lin-
das gravuras com a
historia da Arte
até nossos dias, luxu-
sa encadernação 57\$000